

(O palco é um lixão: latões, sucatas, animais (cachorro, gato, rato). Meia luz – é quase noite. O mendigo é o protagonista, roupas rasgadas, cabelos despenteados. Ele chega, traz um saco nas costas, nem se lembra de que seu nome é Rubião. Revira os latões, come coisas do lixo. Luzes diminuem. Anoitece. O mendigo deita-se num papelão. Silêncio.

Pausa. Luz vai aumentando – é madrugada. Há dois personagens secundários: 1 e 2; há mais um personagem secundário, Chico, o fotógrafo – surge só no final. O mendigo ainda está dormindo. Personagens 1 e 2 entram, em silêncio; um deles traz uma cesta de café da manhã. Varrem, arrumam o palco. Luz acende, amanhece. Mendigo desperta, espreguiça-se, procura o latão de lixo, e encontra a cesta de café da manhã. Personagens 1 e 2 estão de longe, assistindo a tudo.)

MENDIGO: Deus do céu... Será que eu tô sonhando? Comida de verdade! Pão, bolacha...

PERSONAGEM 1 aproxima-se do mendigo: Posso ajudar o senhor a abrir os cereais?

MENDIGO (meio atordado, esfrega os olhos): É sonho... só pode ser sonho...

(O mendigo não acredita no que vê; deita-se no papelão, como se pretendesse continuar dormindo.)

PERSONAGEM 2 aproxima-se do mendigo: Lembro do senhor, Seu Rubião... Quando eu era criança, a gente era vizinho. Eu sou o filho do Chico, o fotógrafo... Lembra do circo?

MENDIGO RUBIÃO como que sorri, medita no que acabou de ouvir, vai recuperando a memória: Ah... como ocê cresceu, menino!

PERSONAGEM 2: Vamos lá pra casa, Seu Rubião. Fica perto daqui. Quero que o senhor tome um banho.

(Personagem 2 e Rubião saem de cena. Meia luz. Personagem 1 passa a montar um cenário circense. A cesta vai estar sempre por perto. A luz se acende. Personagem 2 e Rubião retornam – Rubião está bem vestido, penteado. Personagem 1 põe em Rubião um nariz de plástico e uma peruca de palhaço.)

PERSONAGEM 1, para a plateia: Respeitável público! Com vocês, o palhaço Rubião – rei do tropeço e do escorregão!

(Rubião, atônito, lembra-se de que era palhaço. Começa a dançar, a rir, a fazer piadas.)

RUBIÃO: E por que o palhaço foi ao médico? Porque tava se sentindo meio desengraçado! E por que o elefante não usa computador? Porque ele tem medo do mouse! E por que o fotógrafo foi demitido? Porque ele revelava o segredo de todo mundo!

A voz de CHICO surge em meio à plateia: Bravo! Bravo!

(Chico sobre ao palco, clica o palhaço Rubião, abraçado com os dois personagens. Risadas e aplausos da plateia. Rubião curva-se, agradece os aplausos. Pano desce. Rubião reaparece, com a cesta no braço, tropeçando, escorregando, distribuindo à plateia os itens que restaram na cesta.)

FIM.

Por Gislaíne Buosi